



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### O araticum de JK

Até o início da década de 1980, bastava dar alguns passos para estar em pleno Cerrado bravo. Nos tempos da infância e da adolescência, andei muito por essas paragens, com estilingue em punho para a caça de passarinhos. A sorte dos colegas alados é que a minha pontaria era péssima. As aves sempre arrumavam um jeito de se safarem e arribarem voo sem maiores danos que o susto. Durante as errâncias pelo Cerrado, topávamos com árvores atulhadas de cajuzinhos, mangabas, cagaitas,

araticuns e pequis. Hoje, só é possível encontrar esses frutos se você se afastar muito do Plano Piloto. E talvez nem assim. Só se você adentrar por Minas Gerais. Costumo comprar pequi nas beiras de estrada. Sempre que pergunto de onde vêm, os vendedores me respondem: de Minas Gerais.

Naquele tempo, catar os frutos do Cerrado era parte da aventura. Perdi o contato com quase todos, com exceção do pequi, que passei a apreciar ainda mais quando comecei a pesquisar as qualidades nutricionais. O pequi é riquíssimo em vitaminas A, B e C, e em minerais, que ajudam a reduzir o colesterol ruim, melhoram a imunidade e auxiliam na visão.

E, confesso, no meu caso, que o conhecimento do valor nutricional

interfere no gosto. O que beneficia a minha saúde, eu passo a degustar com mais empenho. E retiro prazer até de alimentos que, a princípio, são acres. E esse é também o caso do araticum, com o gosto que mistura certo sabor de abacaxi com banana, em um sabor muito agreste.

Recentemente, o site norte-americano Taste Atlas considerou o pequi a segunda pior comida do Brasil, de acordo com uma pesquisa feita por um site dos Estados Unidos. Não considero que os norte-americanos sejam os juízes mais abalizados para apreciar as qualidades culinárias de qualquer prato.

Eles consomem alguns dos piores alimentos do mundo, não porque lhes falte dinheiro, mas por desinformação, propaganda enganosa e maus hábitos.

Aqueles sanduíches fast foods processados são uma fábrica de obesos e de candidatos ao câncer e a outras doenças. Se apreciassem o araticum, é bastante possível que expressassem opinião semelhante. Ignorariam os benefícios nutricionais da melhora da imunidade, do fortalecimento dos cabelos, da proteção contra o diabetes, entre outros.

A minha crônica recente sobre o araticum do Cerrado encontrou ressonância em alguns leitores. Um deles me pediu para comprar a fruta se encontrasse em minhas andanças por feiras. Outra boa alma me repassou um precioso bilhete do ex-presidente Juscelino Kubistchek, com data de 9 de março de 1975, para a filha Maria Estela, que morava no Rio. O tema era justamente o araticum. JK era um

governante que nos engrandecia e ainda nos engrandece depois de morto. No simples bilhete, ressoa o conhecimento, o cuidado e o afeto de JK com a sua região e o seu país.

"Minha querida filha, mando-lhe estas frutas para os meninos. São características do Cerrado, agrestes, duras para amadurecer, representam as energias do Cerrado sertanejo. Só quero que os netos as conheçam. Chamam-se araticum-panã. Abundam na Fazendinha JK. Não são indigestas, podem ser mordidas e sugado o suco. O bagoço e o caroço repelidos.

Andei pelos arbustos, no meio de cobras e dos vegetais retorcidos para lhes trazer o que todo sertanejo conhece. Um beijo para você e sua raça. O mesmo para o Rodrigo. JK."

**CRIME /** Uma família de brasilienses foi assassinada e enterrada em uma chácara no município goiano. As vítimas são Flávio dos Santos; a esposa dele, grávida de oito meses; e a filha do casal, de 1 ano e 8 meses. O principal suspeito é um tio do rapaz

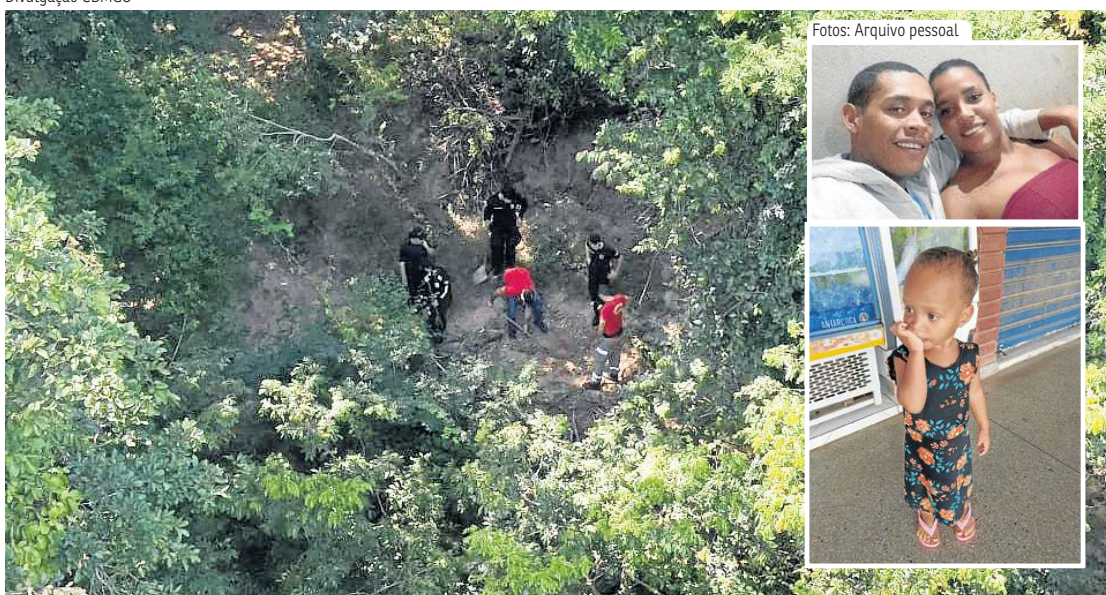
# Barbárie em Alvorada do Norte

» DARCIANNE DIOGO

O assassinato de uma família em Alvorada do Norte, em Goiás, está cercado de mistério, barbárie e frieza. Os brasilienses Flávio dos Santos Neri, 29 anos; a esposa dele, Jéssica Cristina de Assis, 27, grávida de oito meses; e a filha do casal, Naira Gabrielly, de 1 ano e 8 meses, estavam desaparecidos desde dezembro de 2024 e foram encontrados enterrados na chácara onde residiam, em uma área de assentamento distante cerca de 60km do centro do município goiano. O principal suspeito do crime brutal é um dos tios de Flávio, identificado como Ismael Gonçalves.

Luíza Pereira dos Santos, 26, uma das irmãs de Flávio, acompanhou a operação de buscas e os desdobramentos da investigação policial. Dias antes de desaparecer, Flávio, a mulher e a filha visitaram a família, em Brasília, no Paranoá, onde ele morou por anos. Há cerca de três meses, o casal decidiu se mudar para uma chácara em Alvorada do Norte, distante 254km de Brasília. A propriedade, que pertence ao avô de Flávio, tem seis alqueires, e era alvo da ganância de Ismael. "A intenção do meu irmão era ficar lá só até a bebê da Jéssica nascer, pois já tinha havido

Divulgação CBMGO



Ossadas foram encontradas em uma chácara após o trabalho de busca realizado em Goiás

briga com Ismael, que não queria meu irmão lá."

Flávio não tinha qualquer interesse na propriedade e morava lá por gostar de roça e por conseguir acolher a família em um lar, garantem os familiares da vítima. Em 17 de dezembro do ano passado, ele saiu de Brasília com a esposa e a filha em direção a Alvorada. "Eu pedi que ele não fosse, que era melhor ficar morando aqui para evitar qualquer confusão, mas ele disse que estava tudo bem e fiquei tranquila", disse Luíza.

### Sumiço

Para chegar à chácara, Flávio tinha de pegar um ônibus que passa semanalmente em um ponto da cidade em direção ao assentamento. Por ter chegado tarde ao município goiano, ele perdeu a viagem e ligou para a irmã, pedindo dinheiro para embarcar em um outro coletivo. Luíza contribuiu com R\$ 25 e, depois disso, ouviu o irmão dizer: "Chegando lá, eu procuro um sinal de wi-fi e te aviso que cheguei bem". Essa foi a última mensagem.

Por não ter área de cobertura, era comum Flávio não corresponder às mensagens instantaneamente nem receber ligações. Por isso, o "sumiço" de dias foi considerado normal pelos parentes. As semanas se passaram e a preocupação começou a aumentar, relatou Luíza. A jovem conversou com uma irmã e as duas chegaram à conclusão de que o familiar e a esposa estavam desaparecidos. "Não chegava mensagem nem ligação. Os familiares da Jéssica não tinham notícias. Então, ficamos preocupadas."

Em busca de respostas, Luíza foi à casa do avô, no Paranoá. O idoso é pai de Ismael, o suspeito. "Eu não sabia de nada. Fui perguntar a eles (avô e avó) se tinham informações, mas notei meu avô estranho. Ele disse que tinha voltado de Alvorada em 17 de dezembro, mesmo dia que meu irmão foi e, por isso, não o havia encontrado", relatou.

Mas a preocupação aumentou depois que Luíza ouviu de outra pessoa que Flávio e a mulher haviam pegado as coisas e ido embora, hipótese essa considerada incabível pela família. "Só caiu nossa ficha quando o irmão do Ismael, que é alcoólatra, disse à minha irmã que o Flávio, a mulher e a filha estavam enterrados na chácara. Nos desesperamos e procuramos a polícia", desabafou a irmã da vítima.

### Varredura

Luíza e a família de Jéssica foram até Alvorada do Norte e registraram um boletim de ocorrência por desaparecimento. Na delegacia, descobriram que o avô, pai de Ismael, havia feito um boletim contra Flávio em 13 de dezembro e retirou a queixa no dia 20, o que contradisse a versão do idoso, de que teria retornado a Brasília no dia 17. "No boletim, ele pedia para que o Flávio saísse da chácara. Como ele retira a queixa no período

do sumiço?", questionou Luíza.

Os familiares foram à chácara e encontraram a propriedade abandonada. O chão aparentava estar lavado. Havia resquícios e pontos de sangue em alguns objetos, como um calendário. A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) iniciou uma varredura minuciosa no local. A operação contou com o apoio de bombeiros, peritos criminais e cães farejadores. Ao **Correio**, o delegado titular da Delegacia de Alvorada do Norte, Thiago Ferreira Farias, afirmou que os três corpos foram encontrados na manhã desta terça-feira, próximo ao rio, em uma cova rasa de, aproximadamente, 1,5m.

Pelo estado de decomposição, a polícia acredita que as vítimas foram mortas há cerca de dois meses. Também não foi possível determinar a causa da morte. "Há uma suspeita de que Ismael pode ter sido ajudado por outra pessoa. Ele se relacionava com uma mulher, que ainda estamos tentando identificar", informou o delegado.

A família não tem dúvidas quanto à participação de uma segunda ou terceira pessoa. Os corpos das vítimas estão no IML de Goiânia, sem previsão de liberação. Os familiares irão à unidade do IML de Águas Lindas para a coleta do DNA. Luíza, que teve os pais assassinados na infância, carrega, agora, mais uma dor do luto.

## VIOLÊNCIA

### Homem é baleado no Sudoeste

Um homem em situação de rua, de 22 anos, levou um tiro após, supostamente, assediar a companheira do autor do disparo. O crime ocorreu ontem pela

manhã, no Sudoeste, na área verde entre o Parque da Cidade e a SQSW 100. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o tiro pegou de raspão no

pescoço da vítima, que foi atendida pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF).

De acordo com os militares, uma testemunha relatou que

estava passeando com seu cachorro quando ouviu um barulho semelhante a uma explosão. Ao olhar em direção à ciclovia, avistou um casal e um homem em situação de rua sinalizando que havia levado um tiro, enquanto sangrava.

Segundo a PMDF, em conversa

com os bombeiros, a vítima relatou que o disparo ocorreu após ele ter, supostamente, "mexido" com a companheira do autor, que tem 45 anos, e fugiu do local. Até o fechamento desta edição, ele não havia sido preso.

O caso é investigado pela 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro)

que, inicialmente, registrou o crime como tentativa de homicídio. A reportagem apurou que a vítima do disparo tem várias passagens pela polícia, por furto, e é conhecida por "dar trabalho" para a PMDF. Porém, não há nada relacionado a crimes sexuais contra ele.

## Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 13/03/2025

#### » Campo da Esperança

Alci Gomes Duarte, 64 anos  
Ayano Tominaça Okubo, 86 anos  
Dalva Alves de Sousa, 90 anos  
Denezete Eustáquio de Souza, 62 anos  
Francisca Félix Rebouças, 86 anos  
Francisco Cruz, 71 anos  
Iracema dos Santos, 78 anos  
Isis Valentina Freire de Albuquerque, menos de 1 ano  
Joana Rodrigues da Silva, 94 anos  
João José Delgado, 90 anos  
João Nunes de Souza, 67 anos  
José Nunes Ferreira, 86 anos  
Maria do Carmo da Conceição, 71 anos  
Nilo Ribeiro de Moraes, 70 anos  
Olivia Martins Castro, 89 anos  
Raimunda de Souza Sun, 75 anos  
Raimundo Nonato Rodrigues do Bonfim, 74 anos  
Zilda Cruvinel Toledo Farah, 94 anos

#### » Taguatinga

Adail Inocêncio do Prado, 79 anos  
Antônio Pereira Ledo, 84 anos  
Carlos Augusto Nascimento Sousa, 54 anos

Edson da Silva Camargos, 66 anos  
Francisca das Chagas Olinda de Alencar, 78 anos  
Francisco Chagas de Alencar, 71 anos  
Gercina de Sousa Santos, 84 anos  
Hernando Ferreira de Sousa, 55 anos  
Johnson Lopes de Lima, 59 anos  
José do Carmo Silva, 73 anos  
Maria Cileide de Jesus, 67 anos  
Maria Ferreira de Lima, 85 anos  
Maria Olivia Pereira Silva, 60 anos  
Maria Pereira de Araújo, 90 anos  
Minervina Vieira de Sousa, 87 anos  
Nayanny Arruda Duarte, menos de 1 ano  
Nicolas Rodrigues Lira Pereira, menos de 1 ano  
Raimunda de Souza Machado, 95 anos

#### » Gama

Cleudson de Souza Mamede, 45 anos  
Irma Machado da Silva, 87 anos  
Luís Eugênio de Andrade, 52 anos  
Luiz Carlos Félix Santana, 66 anos  
Maria Cleomar da Silva, 53 anos  
Maria Nilda Braga, 73 anos

#### » Planaltina

Cleunice Frota Valverde, 45 anos

Gonçalo Mourão Carlos, 69 anos  
Sebastiana Gonçalves da Silva, 85 anos

#### » Brazlândia

Sebastião Elias Custódio, 92 anos  
Cemitério de Sobradinho  
Francisco Chaves Rodrigues, 87 anos  
Vera Lúcia Pereira Rodrigues,

menos de 1 ano  
Pedro Pereira Valverde, 82 anos

#### » Jardim Metropolitano

Antônio Mendes de Freitas, 61 anos  
Braz Izidro, 91 anos  
José Venâncio de Andrade, 45 anos  
Manoel Carlos de Almeida, 88 anos

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO  
SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA 4ª REGIÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 90007/2025

Objeto: Contratação dos serviços continuados de limpeza, conservação, higienização e asseio, com fornecimento de mão de obra e materiais (conforme consumo), a serem prestados nas Unidades da AGU no Estado do Pará (Belém, Marabá e Santarém), executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

Abertura das Propostas: 28/03/2025 às 10:00 horas (horário de Brasília), no Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Edital e anexos disponíveis: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), Portal de Compras do Governo Federal e Portal da AGU, nos endereços eletrônicos, respectivamente: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://antigo.agu.gov.br/servico/licitacao>.

**RODRIGO DO CANTO CARDOSO**  
PREGOEIRO/AGU/SAD1R

Wanderson Gomes Gonçalves, 75 anos (cremação)  
21 anos (cremação)  
Cid Batomarco Lemos,

75 anos (cremação)  
Ivete Assunção Carneiro, 94 anos (cremação)

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GABINETE DO MINISTRO  
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**AVISO DE CONSULTA PÚBLICA N. 3/2025**

O MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, em atendimento ao artigo 13-A da Lei n. 13.334, de 13 de setembro de 2016, e tendo em vista o que consta no processo 59000.000723/2025-18, resolve prorrogar, até o dia 21 de março de 2025, o prazo fixado para o encaminhamento de sugestões destinadas à obtenção de contribuições para os estudos de modelagem da concessão administrativa para apoio à prestação dos serviços públicos de adução de água bruta do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), objeto da consulta pública divulgada no endereço: <https://www.gov.br/mdr/consulta-publica-do-contrato-de-concessao-do-pisf>.

Brasília-DF, 10 de março de 2025  
**ANTONIO WALDEZ GOES DA SILVA**  
Ministro de Estado da Integração e do Desenvolvimento Regional

Documento assinado eletronicamente por Antônio Waldez Góes da Silva, Ministro de Estado da Integração e Desenvolvimento Regional, em 10/03/2025, às 16:41, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.mi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador 5676127 e o código CRC 9DFFA48D.

59000.000723/2025-18 5676127v3